

Inventário Estruturado de Aranhas (Arachnida, Araneae) em uma Área de Várzea do Rio Guamá, Belém, Pará, Brasil

Bruno Vinicius Bastos Rodrigues

Dr. Alexandre Bragio Bonaldo

As aranhas estão distribuídas em 39725 espécies descritas em 3677 gêneros em todo mundo. Inventários estruturados de aranhas ainda são muito raros na Amazônia, principalmente na Amazônia Oriental, e o presente estudo irá contribuir para o conhecimento da fauna de aranhas da região. O objetivo do trabalho foi promover um inventário estruturado da fauna de aranhas e fazer análises de diversidade na área de amostragem, além de proporcionar dados para avaliação da diversidade biológica, gerando subsídios para futuros planos de conservação do ecossistema estudado. As coletas foram realizadas em uma área de várzea do Rio Guamá, dentro do Campus da Universidade Federal do Pará, entorno da cidade de Belém em dezembro de 2006 e abril de 2007. A técnica utilizada para obtenção das amostras foi o guarda chuva entomológico, que consiste na captura de animais arborícolas diurnos, em estratos florestais e arbustivos de até dois metros de altura. O esforço amostral resultou em 64 amostras onde 2942 indivíduos pertencentes a 28 famílias foram coletados, dos quais 822 indivíduos são adultos e 2116 são jovens. As famílias Theridiidae (728 indivíduos), Araneidae (619 indivíduos), Pisauridae (424 indivíduos) e Salticidae (390 indivíduos) forma as mais abundantes na área, representando, juntas, mais de 70% do total de aranhas coletadas. Essas famílias também apresentaram maior frequência de indivíduos jovens, representando 73% do total de jovens. Até o presente momento, os indivíduos foram identificados ao nível de família e estão sendo identificados ao nível taxonômico mais específico sempre que possível. O produto final da identificação específica da fauna de aranhas será a construção de uma matriz de incidência/abundância que será utilizada nas análises de diversidade.

Palavras-Chave: Inventário estruturado, análises de diversidade